



Foram depredadas as sedes do STF (foto), do Congresso e o Palácio do Planalto

Omissão de autoridades em atos será investigada

Inquérito aberto pela Procuradoria da República no Distrito Federal vai apurar suposta prática de improbidade administrativa em Brasília

A Procuradoria da República no Distrito Federal abriu ontem um inquérito para investigar a suposta omissão de autoridades públicas na contenção dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Será apurada a prática de improbidade administrativa pelos envolvidos. A apuração pretende analisar se autoridades, inclusive militares, deixaram de cumprir seu papel de garantir a segurança do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF), que foram depredados.

O nome dos investigados não foi divulgado em fun-

ção da decretação de segredo de Justiça para resguardar a apuração. A questão criminal dos fatos segue no Supremo. Após os atos de 8 de janeiro, a Controladoria-Geral da União (CGU) também tomou medidas para apurar a participação de servidores e empregados públicos na depredação.

Após a constatação da participação, o agente público deverá responder a processo administrativo disciplinar por deixar de zelar pela conservação do patrimônio público e por não manter conduta compatível com a moralidade administrativa.

ATAQUES

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito em segundo turno, no final de outubro, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro demonstram inconformismo com o resultado do pleito e pedem um golpe militar no país, para depor o governo eleito democraticamente. As manifestações dos últimos meses incluíram acampamentos em diversos quartéis gerais do país e culminaram com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. (Agência Brasil)

Acusado de plano com bomba preso

Um dos três acusados de participar da tentativa de explodir uma bomba próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília na véspera do Natal se entregou à Polícia Civil de Mato Grosso, na tarde de ontem. Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32 anos, foi detido em caráter preventivo em uma delegacia da cidade de Comodoro, no oeste mato-grossense, a cerca de 640 quilômetros da capital, Cuiabá. Segundo a Polícia Civil, ele foi encaminhado ainda ontem a

uma unidade prisional do estado, onde permanecerá à disposição da Justiça. A expectativa é que ele seja transferido para o Distrito Federal.

Na semana passada, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aceitou a denúncia que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios apresentou contra Rodrigues e outros dois investigados, o empresário George Washington de Oliveira Sousa e o jornalista Wellington Ma-

cedo de Souza, transformando-os em réus no processo que apura a tentativa de atentado terrorista no aeroporto da capital federal, um dos mais movimentados do país.

Os três réus foram denunciados por colocar em risco a vida, a integridade física ou o patrimônio de outras pessoas por meio de explosão. Além disso, George Washington também responderá por porte ilegal de armas e munições. (Agência Brasil)

PEC quer federalizar segurança no DF

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) apresentou, ontem, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe federalizar a segurança pública do Distrito Federal, sem prejuízo da delegação de atos do governador do DF.

De acordo com o texto, a indicação dos chefes das polícias deverá ser submetida à avaliação do

Senado. O pedido foi feito depois da intervenção federal na segurança do DF assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após os ataques terroristas promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bol-

sonaro (PL) aos Três Poderes.

Alessandro Vieira já havia dito que os atos de violência contra os Três Poderes são uma consequência da “sensação de impunidade”, segundo ele, criada pela atuação omissa da Procuradoria-Geral da República (PGR).

“Uma parte relevante da tragédia que vivemos é consequência da sensação de impunidade que deriva de uma PGR omissa”, escreveu no Twitter. O senador disse, ainda, que o órgão foi “claramente capturado por um projeto político”. (Ana Mendonça, do Estado de Minas)

De acordo com o texto apresentado ontem, indicação dos chefes das polícias seria submetida ao Senado para avaliação


 GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA
 CNPJ 09.769.035/0001-64
 NIRE 26300040271

AVISO AOS ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA CONVOCA todos os seus acionistas a participar da Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 23 de janeiro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 11:00h, na sede social da Companhia, situada nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Cruz Cabugá, nº. 1387, no bairro de Santo Amaro, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: i) Deliberar sobre a composição do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; ii) Outros assuntos de interesse dos acionistas.

Recife, 14 de janeiro de 2023.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA
 JOÃO BOSCO DE ALMEIDA - Presidente do Conselho de Administração


EDITAL

Registro Definitivo de Chapas com Requerimentos Deferidos

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 1ª REGIÃO - CREFITO-1, devidamente constituída conforme a Portaria nº 132 de 06 de abril de 2022, torna público nos termos do § 5º do artigo 12 da Resolução COFFITO nº 519/2020, o julgamento das habilitações, conforme ata de julgamento constante dos autos, tendo sido deferidos os pedidos de inscrição de duas chapas, sendo elas: Chapa nº 01 - NOVO CREFITO-1, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros efetivos e suplentes, respectivamente: Carlos Eduardo Santos Rego Barros, CREFITO-1 Nº 232084-F; Francimar Ferrari Ramos, CREFITO-1 Nº 25877-F; Francisco de Assis Dias Neto, CREFITO-1 Nº 130280-F; Indianara Maria Araújo do Nascimento, CREFITO-1 Nº 38334-F; Kamila Januária de Brito Marinho Paiva, CREFITO-1 Nº 163743-F; Lidier Roberta Moraes Nogueira, CREFITO-1 Nº 142925-F; Luana Carneiro Ribeiro Interaminense, CREFITO-1 Nº 194346-F; Marcos Paulo Galdino Coutinho, CREFITO-1 Nº 185640-F; Mayara Costa Barros, CREFITO-1 Nº 54122-F; Murillo Frazão de Lima e Costa, CREFITO-1 Nº 81568-F; Noêmia Carolina Celestino da Silva, CREFITO-1 Nº 129971-F; Renata Duch, CREFITO-1 Nº 6869-TO; Rômulo Jorge de Brito Galvão, CREFITO-1 Nº 64242-F; Rudolfo Hummel Gurgel Vieira, CREFITO-1 Nº 137424-F; Sandro dos Ramos Silva, CREFITO-1 Nº 25365-F; Simone de Melo Ferreira, CREFITO-1 Nº 35500-F; Nicole Soares Oliver Cruz, CREFITO-1 Nº 161827-F; Yedo Pinto Gomes, CREFITO-1 Nº 141481-F. Chapa nº 02 - ORGULHO DAS CONQUISTAS, ENERGIA PARA A LUTA E ESPERANÇA NO FUTURO, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Eline Vieira da Silva - CREFITO-1 Nº 17978-TO; Aurelan Geocarde Ribeiro de Araújo - CREFITO-1 Nº 19259-F; Charles Petterson Andrade de Omena - CREFITO-1 Nº 55341-F; Cristiano Batista do Nascimento - CREFITO-1 Nº 208349-F; Djacyr Caetano Viana Filho - CREFITO-1 Nº 141476-F; Eliete Moreira Colaço Emídio - CREFITO-1 Nº 93046-F; Elisa Senhora de Moraes - CREFITO-1 Nº 9668-F; Flávio Maciel Dias de Andrade - CREFITO-1 Nº 46142-F; Iaponira Pimentel de Moraes - CREFITO-1 Nº 22392-F; Iara Lucena Barbosa de Lima - CREFITO-1 Nº 22844-F; Ivanice Jacinto da Silva - CREFITO-1 Nº 16769-TO; Karini Vieira Menezes de Omena - CREFITO-1 Nº 7110-TO; Keise Bastos Gomes da Nóbrega - CREFITO-1 Nº 5722-TO; Leiliane Helena Gomes - CREFITO-1 Nº 5718-TO; Maria Soraida Silva Cruz - CREFITO-1 Nº 13095-TO; Tania Macedo Costa - CREFITO-1 Nº 86392-F; Cláudio Gonçalves de Albuquerque - CREFITO-1 Nº 87914-F; Talita Santos Camello - CREFITO-1 Nº 89579-F.

ISABELA REGINA DE LIMA ANDRADE
 Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-1